

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Morfometria testicular de caprinos alimentados com níveis de óleo de Licuri (*Syagrus coronata*) na dieta

Ana Lúcia Almeida Santana ¹

Larissa Pires Barbosa ¹

Ronaldo Lopes Oliveira ²

Américo Fróes Garcez Neto ³

Adriana Regina Bagaldo ¹

Rosiléia Silva Souza ¹

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Universidade Federal da Bahia
3. Universidade Federal do Vale do São Francisco

INTRODUÇÃO:

As características morfométricas do sistema genital masculino, especialmente as testiculares, podem auxiliar na escolha de bons reprodutores, devido à correlação entre as características testiculares e seminais (REGE et al., 2002). Pesquisas vêm sendo conduzidas para avaliar os mecanismos envolvidos entre a manipulação das dietas e seus efeitos reprodutivos nas mais variadas espécies. Entre elas, pode ser citado o efeito da energia sobre os processos reprodutivos de machos e fêmeas (RIGOLON et al., 2003; CAPOVILLA, 2006). Os lipídios são considerados fontes energéticas com alta concentração de energia prontamente disponível, pois são constituídos de grande proporção de ácidos graxos, os quais possuem 2,25 vezes mais energia que os carboidratos (SILVA et al., 2007). Dentre as várias fontes de lipídios, o óleo de licuri é uma das alternativas de alimentação no período de seca na região Nordeste do país, mas pouco se conhece sobre o seu valor nutricional. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de níveis de óleo de licuri (*Syagrus coronata*) na dieta de caprinos púberes, por meio das avaliações de morfometria testicular.

METODOLOGIA:

O experimento de campo foi realizado na Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia e as análises histológicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no período de agosto de 2009 a julho de 2010. Utilizou-se 16 caprinos púberes ¾ Boer, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=4), sendo: G1= grupo controle, sem lipídio adicional na dieta; G2, G3 e G4 com 1,5; 3,0 e 4,5 % de óleo de licuri na dieta, respectivamente, com base na matéria seca. Os parâmetros morfométricos avaliados foram: peso dos testículos direito e esquerdo, peso epididimário, diâmetro do túbulo seminífero, altura do epitélio seminífero, comprimento total dos túbulos seminíferos, o comprimento dos túbulos seminíferos por grama de testículo e proporção volumétrica dos componentes do parênquima testicular (túbulo seminífero e intertúbulo). Após coleta de todos os dados, os mesmos foram submetidos à análise de regressão ao nível de 5% de probabilidade, pelo programa SAS, versão 9.0.

RESULTADOS:

Não houve diferença significativa para o peso dos testículos direito e esquerdo ($P>0,05$), apresentando uma média de $89,41 \pm 12,0$ e $88,6 \pm 13,1g$, respectivamente. Para o peso epididimário também não foi encontrada diferença

significativa ($P>0,05$), as médias para esse parâmetro variaram de $13,16 \pm 3,0$, para o peso epididimário esquerdo e de $13,7g \pm 3,0$, para o direito. Não houve diferença para o diâmetro do túbulo seminífero entre o grupo controle e os grupos suplementados, para esse parâmetro ocorreu uma variação de $204,25 \pm 0,6 \mu m$ a $237,88 \pm 3,6 \mu m$. Da mesma forma não foi encontrada diferença significativa para altura de epitélio seminífero, variando de $49,00 \pm 3,0 \mu m$ a $62,81 \pm 11,2 \mu m$. Avaliando ainda, os resultados do comprimento total dos túbulos seminíferos em metros e metros por grama testicular, não houve diferença significativa. O CTT(m) apresentou médias variando de 3,21 a 4,62g e o CTT(g/m) teve médias invariáveis, ou seja, se manteve em 0,02g/m. Para as variáveis percentagens de túbulo seminífero e intertúbulo, não houve diferença significativa ($P>0,05$). O percentual de túbulo seminífero (túnica, lúmen e epitélio germinativo), apresentou uma média de 83,2 % e intertúbulo (tecido conjuntivo e vasos) de 16,7%, alocados no testículo.

CONCLUSÃO:

A inclusão de óleo de licuri nos níveis 1,5; 3,0 e 4,5% na dieta de caprinos adultos não influenciou em nenhum dos parâmetros reprodutivos avaliados. Podendo ser utilizado na alimentação de machos caprinos em até 4,5% com base na matéria seca da dieta, sem causar efeitos deletérios.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo a pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

Palavras-chave: Boer, lipídio, morfometria.